

ANO 2000

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2000

OBJETO Concede título de "Cidadão Bebedourense" e dá outras providências "Zdenek Peter Vaclav Volf"

Apresentado em sessão do dia 26/06/2000

Autoria Vereador Angelo Desenso Filho

Encaminhado às Comissões de

Prazo Final

Aprovado em 14 / 08 / 2000 Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº

Lei nº Decreto legislativo nº 231, de 14 de Agosto de 2000.

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 231, DE 14 DE AGOSTO DE 2.000.

Concede Título de "Cidadão Bebedourense" e dá outras providências.
De autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO / ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º - Fica concedido o Título de "Cidadão Bebedourense" ao Senhor **"Zdenek Peter Vaclav Volf"**.

Art. 2º - A outorga do título será em reunião solene em data previamente marcada.

Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução do presente decreto correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 15 de agosto de 2.000.

Artur Ernesto Henrique
PRESIDENTE

Edson Antonio Pereira
1º Secretário

Paulo Visoná
2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 231, DE 14 DE AGOSTO DE 2000.

Concede título de “Cidadão Bebedourense” e dá outras providencias.
De autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º – Fica concedido o título de “Cidadão Bebedourense” ao Senhor “Zdenek Peter Vaclav Volf”.

Art. 2º – A outorga do título será em reunião solene em data previamente marcada.

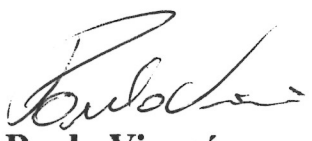
Art. 3º – As despesas decorrentes com a execução do presente decreto correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 15 de Agosto de 2000.


Artur Ernesto Henrique
PRESIDENTE


Edson Antonio Pereira
1º SECRETÁRIO


Paulo Visoná
2º SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

APROVADO EM 14 / 08 / 2000

17 VOTOS FAVORÁVEIS

— VOTOS CONTRÁRIOS

~~Artur Ernesto Henrique~~
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

PROT: 1023/2000

DATA: 26/06/2000 HORA: 13:48:33

ORIG: VEREADOR ANGELO DESENSEN FILHO

ASS: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

RESP: MICHELE SARTI

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº3 /2000.

Concede título de “Cidadão Bebedourense” e dá outras providencias.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprova o seguinte Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho:

DECRETO LEGISLATIVO

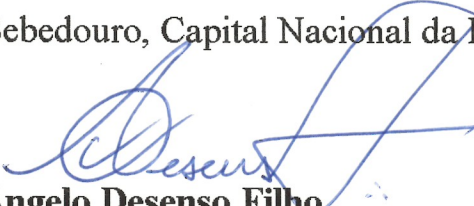
Art. 1º – Fica concedido o título de “Cidadão Bebedourense” ao Senhor “Zdenek Peter Vaclav Volf”.

Art. 2º – A outorga do título será em reunião solene em data previamente marcada.

Art. 3º – As despesas decorrentes com a execução do presente decreto correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 26 de junho de 2.000.


Ângelo Desenso Filho
VEREADOR

QUEM É PETER VOLF



Zdenek Peter Vaclav Volf, nasceu na pequena cidade de Klatovy, na antiga Checoslováquia, o “Seu Peter”, como é conhecido, sempre se caracterizou pela sua férrea força de vontade, e amor pelo vôo à vela.

Em 1945, com apenas 15 anos, já pilotava solo um planador primário, que mais parecia um pterodáctilo. Nos anos seguintes, durante o pós guerra, foi obtendo todas insígnias possíveis no esporte:

Brevet C de Prata: 5 horas ininterruptas de permanência, mil metros de ganho de altura e navegar a 50 Km ou mais do ponto de decolagem.

Brevet C de Ouro: 3 mil metros de ganho, e navegar 300 Km, sem pousos intermediários.

Em 1950, conseguiu seu primeiro diamante, obtendo um ganho de 6.900 m (23.000 pés), batendo o recorde da CSR. Considerando a idade de apenas 20 anos, este era um feito inédito, pois apenas pilotos muito experientes figuravam entre os recordistas.

Não satisfeito com isto, obteve seu segundo diamante, percorrendo uma distância pré-fixada de 300 Km.

Nessa época, com a guerra fria a toda, o regime comunista controlava o país. Quem queria voar, tinha de se submeter aos militares. Ao mesmo tempo que era admirado e invejado por todos, o Peter tinha o prazer de infernizar a vida de todos aqueles que eram dedicados ao regime. Após várias vitórias em campeonatos locais e europeus, era primeiro colocado no Ranking de pilotos da CSR. Fazia questão de voar um planador de fabricação alemã.

Dizem amigos da época, que em um campeonato, após todos pilotos da equipe Checa pousarem, sem cumprir os objetivos, só faltava o Peter. Na sala de briefing, de costas para a janela, o chefe vociferava contra seu melhor piloto, chamando-o de indisciplinado, reacionário, incompetente, que devia ter sofrido um acidente... Neste instante, com o assobio característicos dos planadores em alta velocidade, passa o Peter num rasante, executa dois loopings e pousa, ganhando mais uma vez o primeiro lugar.

Apesar do ódio dos militantes do partido comunista, como primeiro colocado no ranking de 1951 a 1954, Peter fazia parte da equipe Checa em navegação e acrobacia, vencendo os campeonatos nacionais ano após ano. Ao vencer o Campeonato Europeu de 1954, os militantes fizeram um longa metragem, em homenagem ao fato, com o nome "ASAS VITORIOSAS". Após bater o recorde de distância livre (437 Km), nosso herói achou que seu tempo de cortina de ferro tinha se esgotado.

Numa fria manhã de outono, quase no inverno, um tapete de nuvens baixas e pesadas impossibilitavam o voo. Peter estava no aeroporto de Zandrov, trabalhando como encarregado.

Ordenou a um mecânico que instalasse um horizonte artificial num pequeno Teco-teco, equivalente a um Paulistinha. Como não podia deixar de ser, após fazer o serviço, o oficial de dia foi imediatamente comunicado. Antes de ser interpelado pelo militar, o Peter subiu no avião com outro piloto e decolou de dentro do hangar, passando, já voando, pela porta. O serviço de interceptação foi imediatamente avisado. Seria muito fácil derrubar um aviãozinho que voava a menos de 100 Km/h.

Rapidamente, o Peter entrou dentro de uma densa camada de nuvens. O amigo choramingava dizendo que, se não fossem mortos pelos caças, seriam torturados pelo pessoal de terra. O rádio matraqueava as mensagens dos Mig's, que tentavam interceptá-lo. Sabiam que era impossível manter-se dentro da camada. A formação de gelo nas asas e no motor fatalmente derrubaria o pequeno avião. Os minutos se passavam, eles praticamente podiam ouvir os Mig's rugindo à sua volta, pronto pra destruí-los assim que saíssem de dentro da proteção da camada. As nuvens que os protegiam eram a sua condenação. O motor começou a falhar, com gelo cobrindo o carburador, os comandos endureceram, comprovando o congelamento das asas. Nada mais havia a fazer voando às cegas, mas sabendo que havia esperanças, foram perdendo altura, até sair das nuvens. Estavam no meio de montanhas a menos de 50 metros do solo. Num último suspiro, o motor apagou de vez e eles entraram na névoa entre duas montanhas. Com os olhos fixos no horizonte artificial, mantendo a atitude correta, era uma questão de tempo até o impacto. De repente, ao sair da nuvem, as montanhas estavam para trás e havia um vale à frente. Com o motor desligado, pousaram num campo arado e foram abordados pela polícia local, com boas vindas: estavam na Áustria!

A fuga para a liberdade privou-lhe do que mais amava: O voo a vela. Ao mesmo tempo que as forças aliadas lançavam, pela BBC de Londres, o programa "AS ASAS VITORIOSAS FUGIRAM", o Peter mudava-se para o Brasil. Durante os próximos 36 anos não houve planadores, nem campeonatos, apenas trabalho, lutando para manter a família que formou no nosso país.

Ao retornar para os ares, tudo havia mudado. Novo país, novas regras, pouco interesse pela competição. Todas insígnias e títulos obtidos no exterior se perderam. Era necessário reiniciar a carreira, começar do zero.

Em 1991 começou a maratona de insígnias: C de Prata, dois anos após, o C de Ouro. Em 1994 obteve dois diamantes: altura e distância pré-fixada. O mais importante de tudo isso, é que não havia mais o apoio de um regime ávido por premiações. Os planadores voados eram de baixo desempenho, cedidos por AEROCLUBES, quando não estavam sendo utilizados para instrução. Lutando contra a falta de verbas, foi subindo no Ranking Brasileiro de Pilotos, lutando contra outros pilotos que possuíam planadores de última geração. Muitas vezes, equipamentos de centenas de milhares de dólares eram derrotados pelo Peter e seu planador obsoleto. O apelido de seu pequeno planador era "Frankie", lembrando Frankenstein. Afinal, seu planador era construído com peças de vários planadores destruídos em acidentes!

Após ser campeão brasileiro Classe Olímpica, completou o ano de 1997 viajando para a Turquia, onde participou do 1º Campeonato Mundial World Class. Apesar do 2º lugar na primeira prova, problemas técnicos o afastaram do pódio.

Atualmente ocupa o primeiro lugar no ranking brasileiro, disputado palmo a palmo com as grandes águias. Este esforço valeu: recebeu do Ministério da Aeronáutica, um planador de competição alemão, tipo Discus, de alta performance. Logo após ter recebido o planador o Sr. Peter já bateu o recorde brasileiro em distância, voando 503 quilômetros. E já está se preparando para bater outro recorde de velocidade, além de recordes mundiais.

Juntamente com sua equipe, Peter está se preparando para ir para o Campeonato Mundial de planadores, que será realizado em julho/1999, na Polônia. Será com muito orgulho que ele ostentará nossa pátria e seu patrocinador oficial.

O Sr. Peter já conseguiu junto a Associação Brasileira de Vôo a Vela, que o campeonato brasileiro seja realizado em Bebedouro, em outubro deste ano. Conseguiu ainda autorização para instalar em Bebedouro, uma escola de alto rendimento, com isso Bebedouro, irá receber

pilotos de todo o Brasil, será com certeza uma das melhores escolas de vôo a vela do Brasil, pois terá como instrutor um campeão brasileiro. Vale frisar ainda que, graças a sua posição geográfica privilegiada, Bebedouro conta hoje com vários pilotos no quadro do Ranking Nacional.

O vôo a vela é um esporte relativamente novo em nosso país, mas que vem se expandindo muito rapidamente, graças ao seu Peter, que é um dos concorrentes do Mundial da Polônia mais cotado para trazer o título de Campeão, com isto, o esporte vem ganhando muita força na imprensa nacional.



GRANDE CAMPEÃO PETER VOLF JUNTO AO PLANADOR DISCUS



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2000, de autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho.

EMENTA: - Concede título de “Cidadão Bebedourense” e dá outras providências. “Zdenek Peter Vaclav Volf”.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Bebedouro, após estudos e análise, emite parecer de
Legislação

Sala das Sessões, *26* de *Junho* de 2000.

[Signature]
SIDNEI APARECIDO MUSSUPAPO
Relator

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

[Signature]
EDSON ANTONIO PEREIRA
Presidente

[Signature]
ANGELO DESENSO FILHO
Membro

Sala das Sessões, de de 2000.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2000, de autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho.

EMENTA: - Concede título de “Cidadão Bebedourense” e dá outras providências. “Zdenek Peter Vaclav Volf”.

Relatório: O Membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, após estudos e análise, emite parecer de

Sala das Sessões, de de 2000.

EDSON ANTONIO PEREIRA
Relator

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

ANGELO DESENSO FILHO
Presidente

PAULO CÉSAR LEMOS DE CARVALHO
Membro

Sala das Sessões, de de 2000.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2000, de autoria do Vereador Ângelo Desenso Filho.

EMENTA: - Concede título de “Cidadão Bebedourense” e dá outras providências. “Zdenek Peter Vaclav Volf”.

Relatório: O Relator da Comissão de Assuntos Gerais, da Câmara Municipal de Bebedouro, após estudos e análise, emite parecer de

Sala das Sessões, 26 de de 2000.

JOSÉ ANTONIO MORETTO
Relator

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

PARABUÇU MACHADO
Presidente

PAULO VISONÁ
Membro

Sala das Reuniões, 26 de de 2000.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

RUA LUCAS EVANGELISTA N.º 652 - FONE (017) 342-1033 - CEP 14.700-000
ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

PROT: 1138/2000

DATA: 14/08/2000 HORA: 20:38:56

ORIG: ASS. JURIDICO BENEDITO BUCK

ASS.: PARECER A PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 003/2000

RESP: ANGELICA FELICIO HADRICH

Parecer.

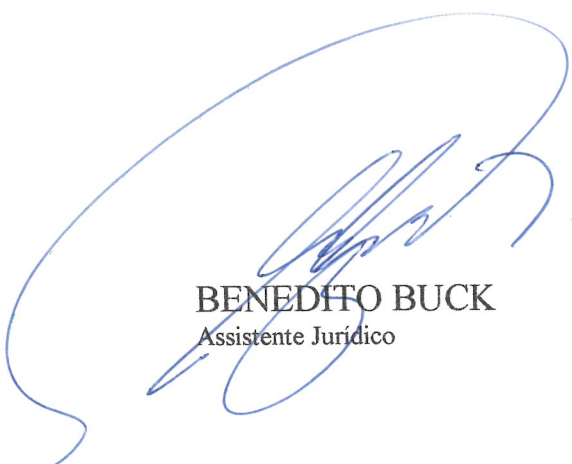
Projeto de Decreto Legislativo n. 003/2000

Trata-se de Projeto de Decreto Legislativo que concede título honorífico que especifica.

Atendido o pressuposto da legitimidade para a iniciativa e da competência para a matéria, nos termos do art. 14 inciso XIV da Lei Orgânica Municipal.

Projeto legal e constitucional.

Câmara Municipal, 14 de agosto de 2000


BENEDITO BUCK
Assistente Jurídico